



CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GABINETE DO VEREADOR PABLO FLORENTINO

INDICAÇÃO Nº. ____/2021/GABV/PF

Indica ao Prefeito Municipal de Anchieta, Senhor Fabricio Petri, juntamente com o Secretário de Educação, Senhor Carlos Ricardo Balbino, que seja implantado o Projeto “Alimentação Saudável Na Primeira Infância” para as crianças de 06 (seis) meses a 06 (seis) anos de idade, estudantes do ensino infantil da rede municipal de educação.

O vereador **Pablo Florentino**, no uso de suas atribuições legais, conforme dispõe o artigo 123 do Regimento Interno desta Casa de Leis, **INDICA** ao **Prefeito Municipal de Anchieta, Senhor Fabricio Petri**, juntamente com o **Secretário de Educação, Senhor Carlos Ricardo Balbino**, que seja implantado o Projeto “Alimentação Saudável Na Primeira Infância” para as crianças de ensino infantil da rede municipal de educação, visando ensinar às crianças os benefícios de uma alimentação saudável e natural, por meio de visitas técnicas, palestras e atividades curriculares voltadas para o assunto.

JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem como objetivo estimular as crianças do ensino infantil deste município a experimentação de novos sabores para a construção de hábitos alimentares saudáveis. Para isso, o Projeto “Alimentação Saudável na Primeira Infância” visa tanto a construção e implantação de um cardápio escolar rico em alimentação natural e orgânica, como também visa incentivar as crianças, por meio de visitas técnicas, palestras e atividades curriculares, a efetivarem uma alimentação mais saudável na escola e em casa.



I – COMO IMPLANTAR O PROJETO “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DA PRIMEIRA INFÂNCIA” NAS ESCOLAS DE ENSINO INFANTIL DO MUNICÍPIO?

Atualmente do Município de Anchieta/ES possui 30 (trinta) escolas de ensino infantil, incluindo a sede e distritos no interior. São centenas de alunos que diariamente fazem, no mínimo, duas refeições dentro do ambiente escolar.

Já é sabido por todos que o cardápio da rede municipal de ensino é rico em alimentos saudáveis, bem como valoriza agricultores locais ao comprar e fornecer legumes, frutas e hortaliças às escolas.

Porém, além do cardápio rico em uma alimentação mais natural, saudável e orgânica, é necessário também incentivar às crianças a permanecer com os hábitos saudáveis dentro e fora da escola, além de ensiná-las os benefícios que uma alimentação rica em nutrientes pode trazer para a saúde e para a vida em geral.

Foi pensando nisso que surgiu a ideia de ensinar as crianças os benefícios da alimentação saudável, a partir da escola. Assim, uma forma de alcançar tal objeto é escolher um mês específico do ano para que a escola trate e de prioridade a essa temática, executando atividades incentivadoras.

A primeira infância, que vai do nascimento até os 06 (seis) anos de idade, é fase do aprendizado, onde a criança se desenvolve e forma sua personalidade. É pensando justamente nisso que o presente projeto visa alcançar crianças nessa faixa etária, pois o que se aprende na referida fase, jamais é esquecido.

A implantação do projeto “Alimentação Saudável da Primeira Infância” visa incentivar as crianças a criar hábitos saudáveis de três formas:

a) Visitas técnicas:

Com diversão e entusiasmo, o projeto visa levar as crianças a conhecerem todas as etapas dos alimentos. Aprendendo o que são as sementes, plantação, cuidados e colheita, até a chegada dos alimentos na mesa.

Uma das formas de incentivar tal aprendizado é levar as crianças a conhecerem o plantio dos alimentos na prática, realizando visitas técnicas em plantações do município, como por exemplo, na horta orgânica do Sr. Erasmo Rovetta, na comunidade de Dois Irmãos.



Levar as crianças até a plantação fará com que o contato direto dos pequenos com a terra gere curiosidade em aprender mais sobre o assunto. Além disso, a criança poderá observar de maneira mais clara e evidente os benefícios de uma alimentação saudável e orgânica.

A realização de visitas diretamente na plantação será encarada pelas crianças como um momento de diversão e lazer, facilitando o aprendizado sobre o tema. Ter uma aula prática fora da sala de aula facilitará a explicação por parte do profissional da educação e facilitará o aprendizado por parte dos alunos.

b) Palestras dinâmicas:

Como dito acima, a saída de dentro da sala de aula gera curiosidade às crianças por ser algo fora da rotina, facilitando assim o aprendizado.

Portanto, outra forma de incentivar a alimentação saudável aos alunos do ensino infantil é a realização de palestras com profissionais especializados (ex: nutricionistas ou pediatras), que usem de linguagem apropriada para se relacionar com as crianças.

Tais palestras podem ser realizadas em ambiente aberto, como por exemplo em parques, praças ou praias, e por meio de linguagem apropriada para melhor entendimento das crianças, como por exemplo, teatros, dinâmicas, brincadeiras, exibição de filmes e mini palestras com profissional especialista no assunto.

Essa didática trará grandes benefícios as crianças, já que serão estimuladas, por meio do lazer, a aprenderem e colocar na prática uma vida mais saudável.

Uma alimentação saudável não é apenas questão de contagem de calorias e nutrientes, está relacionada também com sustentabilidade, cadeia de produção dos alimentos, comidas regionais e questões econômicas.

c) Atividades curriculares:

Além da realização de visitas técnicas e palestras dinâmicas com as crianças no ensino infantil, outra forma de incentivar o hábito de ter uma alimentação saudável é incluir atividades sobre o tema no currículo escolar do aluno.

A prática, ou seja, a efetivação de um cardápio saudável é essencial nas escolas, porém o ensino dos benefícios da alimentação natural faz com que o aluno, além de desenvolver o paladar, desenvolva também o aprendizado sobre a referida temática, levando isso para o resto da vida.



Pode-se incluir como atividades curriculares:

- Confeção de horta dentro do ambiente escolar: Nas escolas que possuem ambiente físico apropriado, sugere-se a criação de uma horta. Nessa atividade ficaria estipulado que cada turma fizesse, com ajuda do (a) professor (a) e profissional específico, a plantação de um legume ou hortaliça e acompanhasse seu crescimento. Assim, as crianças irão poder acompanhar a plantação, germinação, crescimento dos alimentos e podem colher o que precisam para utilizar na preparação das refeições. Ainda, trabalham com os sentidos, porque tocam os alimentos, cheiram e experimentam, se transformando em experiências enriquecedoras.

- Feira educacional: Na feira educacional, cada turma apresentaria uma espécie de alimento. Por exemplo, uma apresentaria sobre raízes, outra sobre frutas, outra sobre grãos e etc. assim, o restante da escola poderia visitar a apresentação de cada turma, incentivando a pesquisa da alimentação saudável e passando conhecimento para os outros alunos. Nessa feira educacional também poderia incluir apresentação de danças, músicas, paródias, brincadeiras e outras atividades lúdicas. Pode abrir ou não a visitação para os pais e comunidade.

- Auxílio na cozinha: Separar um dia do mês para a turma auxiliar no preparo de alguma refeição saudável junto com as merendeiras da escola. Por exemplo, na quinta-feira a turma "A" iria preparar com auxílio do (a) professor (a) e das merendeiras uma salada feita com ingredientes orgânicos. Dessa forma, a criança ao auxiliar no preparo do alimento irá valorizar a comida e isso trará mais incentivo em manter uma alimentação regrada.

- Incluir na grade curricular a temática: Seria necessário incluir dentro da grade curricular do ensino infantil o tema "alimentação saudável" onde o (a) professor (a) trataria da temática dentro da sala de aula, especificando o seguinte: benefícios da alimentação saudável, produtos orgânicos, grupos dos alimentos e doenças causadas pela má alimentação. Tal ensino seria realizado de maneira leve, dentro da linguagem da cada idade, para facilitar o aprendizado da criança dentro de suas especificações.

II – POR QUE A APLICAÇÃO SOMENTE NA PRIMEIRA INFÂNCIA?

Conforme relatado acima, o projeto leva como título "Alimentação Saudável na Primeira Infância", pois visa a implantação de um cardápio mais saudável, natural e orgânico nas escolas de ensino infantil do Município de Anchieta/ES, abraçando crianças de 06 (seis) meses a 06 (seis) anos de idade, pois é neste período, psicologicamente conhecido como "primeira infância", que o cérebro mais se desenvolve em termos estruturais, sendo os anos mais ricos para o aprendizado.



Dessa forma, os anos iniciais da criança são fundamentais, inclusive para a construção de hábitos alimentares. É nesse período que as crianças devem conhecer os alimentos e os diferentes sabores e, desta forma criar uma rotina que será levada para a vida toda.

Visando tais aspectos, incentivar as crianças, através do ambiente escolar, a terem hábitos alimentares mais saudáveis, irá garantir também uma alimentação mais saudável no ambiente domiciliar e durante toda a vida. Portanto, é por meio dessa relação estabelecida entre escola, família e bons hábitos alimentares, que as crianças vão exercitando a sensibilidade e adquirindo autonomia para, no futuro, avaliarem e fazerem escolhas mais saudáveis.

III – BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS DE ATÉ 06 (SEIS) ANOS NA ESCOLA:

São inúmeros os benefícios que uma alimentação mais saudável garante a vida de qualquer ser humano, porém, na primeira infância os benefícios são ainda maiores, tendo em vista que é nesse período que a criança passa a desenvolver sua personalidade, sendo de extrema importância implantar nessa etapa da vida o gosto por hábitos alimentares saudáveis.

A alimentação é um fator básico no desenvolvimento da criança. Manter hábitos saudáveis favorece o crescimento físico e intelectual dos pequenos, protege contra infecções e fornecem nutrientes fundamentais para formação do sistema nervoso.

Cuidar da alimentação das crianças desde a primeira infância é fundamental para formar um hábito alimentar sadio, aumentando as chances de que ele se torne um adolescente e adulto saudável.

Prestar atenção na dieta das crianças também pode fazer diferença no rendimento pedagógico e até mesmo nas funções sociais.

É importante garantir a variedade e evitar restrições alimentares. Usar todos os grupos alimentares (grãos, frutas, vegetais, carnes e laticínios), vai resultar em uma dieta balanceada, com todos os nutrientes que a criança precisa.

Nota-se que atualmente a alimentação familiar, não generalizando, é basicamente preparada através de alimentos processados ou com alto teor de substâncias não saudáveis, como é caso dos alimentos não orgânicos que são produzidos com auxílio de agrotóxicos e venenos. Tais alimentos trazem consigo grandes prejuízos à saúde, podendo aumentar as taxas de glicose, colesterol, gordura corporal e outras, causando malefícios e podendo gerar doenças.



A estimulação de uma alimentação mais natural é importante para a prevenção e a longevidade saudável. Hoje em dia vemos cada vez mais crianças com doenças comuns para adultos e adultos com doenças que só teriam na terceira idade. O trabalho da nutrição com crianças é a prevenção de problemas futuros.

Os impactos de uma alimentação mais saudável na saúde das crianças são vários: A curto prazo impacta no desenvolvimento cognitivo, na aprendizagem, concentração e disposição para fazer atividades. A médio prazo é mais a questão do estabelecimento de valores, porque, principalmente os adolescentes estão muito distantes da nutrição, estão comendo muitos alimentos industrializados e promovendo uma vida adulta doente. E a longo prazo é a prevenção.

Por estes motivos, indico que seja feita a implantação do Projeto “ Alimentação Saudável na Primeira Infância” para os alunos no ensino infantil da rede municipal de educação.

Plenário Urias Simões dos Santos, 19 de agosto de 2021.

Pablo Florentino Pereira

Vereador

